

AVALIAÇÃO DE DANOS ECOLÓGICOS E À SAÚDE HUMANA CAUSADOS PELO DERRAMAMENTO DE ÓLEO DE ORIGEM DESCONHECIDA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO LITORAL SEMIÁRIDO BRASILEIRO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Luiza Costa Mello, Rivelino Martins Cavalcante, Denis Moledo de Souza Abessa

Desastres ambientais derivados de derramamento de petróleo são comuns; em 2019, mais de 3 mil quilômetros da costa brasileira foram atingidos por óleo. Diversos estudos mostram a persistência de hidrocarbonetos provenientes de derramamento de óleo nos ambientes costeiros, como costões rochosos, manguezais, praias arenosas e recifes de coral. Todavia, poucos trabalhos têm avaliado, de forma padronizada, os impactos causados à biota marinha e à população humana que consome estes organismos. Nesta perspectiva, objetivo deste estudo é avaliar danos ecológicos e riscos toxicológicos à saúde das populações tradicionais em duas Unidades de Conservação costeiras e marinhas afetadas pelo óleo na costa do Ceará: Área de Proteção Ambiental de Canoa Quebrada e Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba. Nestas áreas, foram identificados e mapeados os alvos (recursos ecológicos e socioeconômicos) potencialmente susceptíveis ao óleo, usando a abordagem proposta pela NOAA em mapas de sensibilidade ao óleo. Também foram realizadas coletas de sedimento e de organismos marinhos usados na alimentação humana, sendo estes o bivalve sururu (*Mytella charruana*), o caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) e bagres (*Sciades herzbergii*). Análises químicas de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos nos sedimentos e nos organismos (organismos inteiros no caso dos bivalves, músculo no caso dos peixes e caranguejos) foram realizadas para calcular a concentração e bioacumulação do contaminante. Nos tecidos dos organismos (brânquias e fígado) também foram analisados biomarcadores de efeito, como liperoxidação (LPO) e danos no DNA. Os resultados obtidos até o momento serão apresentados. Espera-se que este estudo forneça informações para fundamentar a elaboração de planejamento espacial marinho, auxiliando também na identificação dos impactos e na definição de medidas mitigatórias e de recuperação dos impactos causados pelo óleo. Financiamento desta pesquisa pela CAPES e autorização do ICMBio.

Palavras-chave: Hidrocarbonetos. Populações Tradicionais. Mapeamento. Contaminação.